

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DO TESTE DE INCLINAÇÃO ORTOSTÁTICA EM IDOSOS E NÃO IDOSOS

Mauricio Pimentel, Diego Chemello, André Zimerman, Leandro Ioschpe Zimerman

Introdução: o teste de inclinação ortostática é um método diagnóstico útil na avaliação diagnóstica de síncope. A comparação dos resultados em pacientes idosos e não idosos tem sido pouco estudada. Objetivos: comparar os resultados do teste de inclinação ortostática em pacientes idosos e não idosos. Métodos: foram analisados os resultados do teste de inclinação ortostática em 640 pacientes. O protocolo utilizado foi de 20 minutos de inclinação a 70 graus. Caso não houvesse alteração, era realizada sensibilização farmacológica com nitrato sublingual durante mais 10 minutos. Foram considerados idosos pacientes com idade > 65 anos. Resultados: a idade média foi $49,1 \pm 22,2$ anos, com predomínio do sexo feminino (63,8%). O teste de inclinação foi considerado positivo em 334 (51,9%) dos pacientes, sendo a maioria (63,6%) após sensibilização farmacológica. A resposta positiva mais freqüente foi do tipo mista (72,3%). A comparação do resultado em idosos e não idosos está expressa na tabela 1.

Resultado teste	Idosos (> 65 anos) Idade média $74,9 \pm 6,7$	Não idosos (< 65 anos) Idade média $36,9 \pm 15,5$
Positivo	93 (45,8%)	241 (54,9%)
Negativo	110 (54,2%)	196 (45,1%)
Total	203	437

p=0,03 qui-quadrado

A maior proporção de resultados negativos entre os idosos foi observada tanto entre homens como mulheres, porém sendo significativa apenas entre as mulheres. Conclusões: pacientes idosos apresentaram significativamente uma menor taxa de resultado positivo no teste de inclinação. A presença de outras causas de síncope ou variação na acuidade do teste nesta faixa etária podem contribuir para este achado.